



gem-micro.com.br

O Jardim Encantado



DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

Autores



Carine Cabreira Reckel: Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi). Licencianda em Pedagogia pelo Instituto Federal do Espírito Santo.



Fabiana da Silva Kauark: Professora do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES/VV). Coordenadora do Programa de Extensão Aquarela do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFES/VV. É formada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Santa Cruz, Mestre em Ensino de Ciências pelo IFES e Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Autônoma de Assunción/ Universidade Federal de Uberlândia. Possui Estágio Pós-doutoral na Universidade de Aveiro Portugal.



Fernanda Zanetti Becalli: Pós-doutora em Educação pela Ufes, Doutora em Educação pela Ufes, com bolsa de Doutorado-Sanduiche na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestre em Educação pela Ufes e Licenciada em Pedagogia. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES/VV), com lotação no Campus Vila Velha e atuação na Diretoria de Ensino, no Curso de Licenciatura em Pedagogia e em Química, além de coordenar o Grupo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização Escolar (Gepae) e integrar o Grupo de Estudos em Microscopia (GEM); no Ifes Campus Vitória atua como professora permanente no Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades (PPGEH).



Glória M. de F. Viégas Aquije: Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo, Mestrado em Botânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Espírito Santo/ RENORBIO. Professora Titular do Instituto Federal do Espírito Santo e Coordenadora do Programa Grupo de Estudos em Microscopia (GEM).



Rodrigo Leonardo C. de Oliveira: Professor do Curso de Ciências Biológicas e do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências da Universidade Estadual de Roraima. Mestrado em Botânica (UFRPE) e Doutorado em Botânica (INPA). Atua principalmente com fitossociologia, florística, espaços não formais, recursos didáticos e Literatura de cordel para a construção de uma Cultura Científica.



Sarah Guimarães Cunha: Licencianda em Pedagogia pelo Instituto Federal do Espírito Santo- Campus Vila Velha.

O Jardim Encantado

1º Edição

Vila Velha- ES
Edifes Parceria

2021

Carine Cabreira Reckel
Fabiana da Silva Kauark
Fernanda Zanetti Becalli
Glória M. de F. Viégas Aquije
Rodrigo Leonardo C. de Oliveira
Sarah Guimarães Cunha

O Jardim Encantado

1º Edição



Edifes
PARCERIA

Vila Velha, ES

2021



Edifes
PARCERIA

Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
R. Barão de Mauá, nº 30 – Jucutuquara
29040-689 – Vitória – ES
www.edifes.ifes.edu.br | editora@ifes.edu.br

Reitor: Jadir José Pela

Pró-Reitor de Administração e Orçamento: Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitora de Ensino: Adriana Pionttkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão: Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Romero da Silva

Coordenador da Edifes: Adonai José Lacruz

Conselho Editorial

Aldo Rezende; Ediu Carlos Lopes Lemos; Felipe Zamborlini Saiter; Francisco de Assis Boldt; Glória Maria de F. Viegas Aquije; Karine Silveira; Maria das Graças Ferreira Lobino; Marize Lyra Silva Passos; Nelson Martinelli Filho; Pedro Vitor Morbach Dixini; Rossanna dos Santos Santana Rubim e Viviane Bessa Lopes Alvarenga.

Comissão Científica

-Michele Waltz Comarú: Doutora em Ciências pelo Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz/RJ, com período de sanduíche na Universidad Autónoma de Madrid (Espanha), Mestre em Química Biológica e Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente dos Programas de Pós-graduação em Ensino de Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz e do Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica, no qual atua também como coordenadora, e da especialização em Educação e Divulgação Científica (EDV-IFRJ).

-Nelson Túlio Lage Pena: Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Federal de Viçosa, Mestre em Biodiversidade Tropical pela Universidade Federal do Espírito Santo e Licenciado em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Espírito Santo - Santa Teresa.

-Sandra Regina do Amaral: Doutora em Ciências da Educação. Mestra em Ciências da Educação. Mestra em Educação em Ciências e Matemática. Graduada em Artes Visuais, Artes Plásticas e Pedagogia. Professora efetiva do Instituto Federal Minas Gerais - Campus São João Evangelista.

Produção editorial e Divulgação

Programa de Extensão: Aquarela e GEM (Grupo de Estudos em Microscopia) ;

Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Vila Velha, Av. Min. Salgado Filho, 1000 - Soteco, Vila Velha - ES, CEP 29106-010.

Projeto Gráfico, Capa e Diagramação

Sarah Guimarães Cunha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Valéria Rodrigues de Oliveira CRB6/ES-477

J37

O jardim encantado. 1. ed. / Carine Cabreira Reckel... [et al]. Vila Velha: Edifes parceria, 2021.
32 p. : il. col., 30 cm.

Programa de Extensão Aquarela e Grupo de Estudos em Microscopia. Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Vila Velha
Vários autores.
ISBN: 9786500254204 (E-book).

1. Educação infantil. 2. Educação inclusiva. 3. Educação não formal.
4. Ensino – Meios auxiliares. I. Instituto Federal do Espírito Santo. II. Título.

CDD 23 – 370

Prefácio

Este livro infantil foi produzido, concomitantemente ao desenvolvimento do Projeto Jardim Sensorial, realizado no Ifes Campus Vila Velha, em 2018/2019. O Jardim Sensorial constitui-se num espaço não formal de educação que, por meio da mediação dos professores ou dos instrutores, possibilita nas crianças a identificação das plantas pelo tato, olfato, visão, paladar e audição.

Nosso público-alvo são crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Por meio da ludicidade contida na literatura de cordel e nas imagens, tratamos das temáticas Jardim Sensorial e Botânica, bem como de questões relacionadas à Educação Especial Inclusiva.

A história, narrada em cordel, possui estrofes em sextilhas e com rimas do tipo "xaxaxa" (ou seja, que rimam entre si o segundo, o quarto e o sexto verso).

Produzido a muitas mãos, almejamos que este trabalho de divulgação científica alcance inúmeras crianças e professores, e que, de diferentes modos, inspire os leitores a tornarem o Jardim Sensorial não só uma realidade, bem como uma atividade de inclusão educacional.

O Jardim Encantado



No belo reino das fadas
De natureza e encanto
Sassá, Cacá, Fabi e Nati
Viviam nesse recanto
Tão gentis e engajadas
Felizes num acalanto.



Sassá



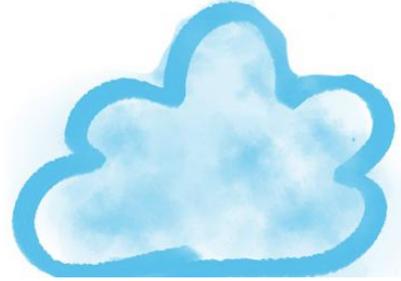
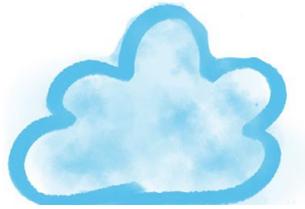
Fabi



Nati



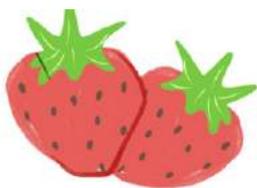
Cacá



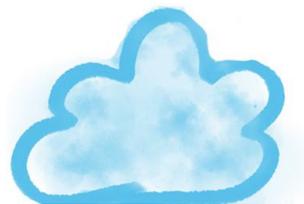
Porém não imaginavam
Que também existiria
Pelo caminho uma fada
Que em um dia surgiria
Dadá era especial
Enxergar não conseguia.



Bem sabida e talentosa
E formada em Nutrição
Logo ficou responsável
Por nossa alimentação
E Fabi teve uma ideia
Com muita satisfação.



E pensou na criação
De algo muito genial
Um lugar com muitas plantas
No Instituto Federal
Um projeto de beleza
Um Jardim Sensorial!



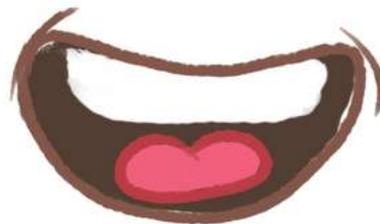
Então elas começaram
A separar diferentes
Plantinhas que despertassem
Os sentidos pertencentes
TATO, OLFATO, PALADAR
E a AUDIÇÃO presentes.



Tato



Olfato

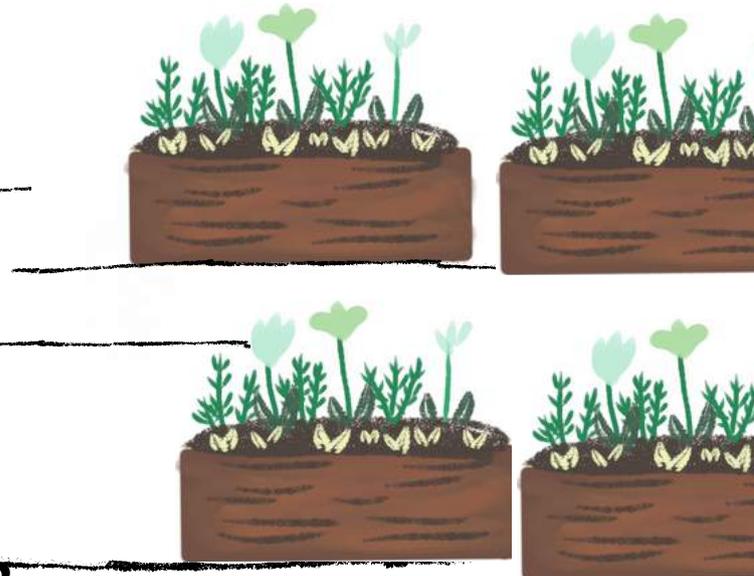


Paladar



Audição

Quando o jardim ficou pronto
Uma grande exposição
As fadas logo fizeram
Com muita organização
Pra que as crianças pudessem
Conhecer com precisão.



E num tom de experiência
Quatro crianças chamaram
Cecília, Heitor, Elisa e
Otávio manifestaram
Pois a curiosidade
Eles logo apresentaram.

Cecília



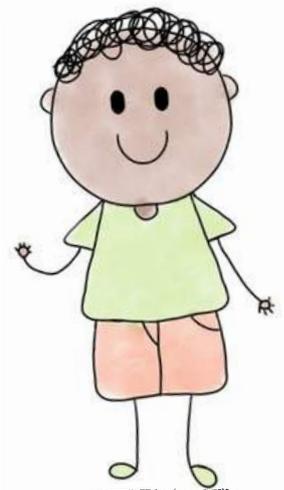
Heitor



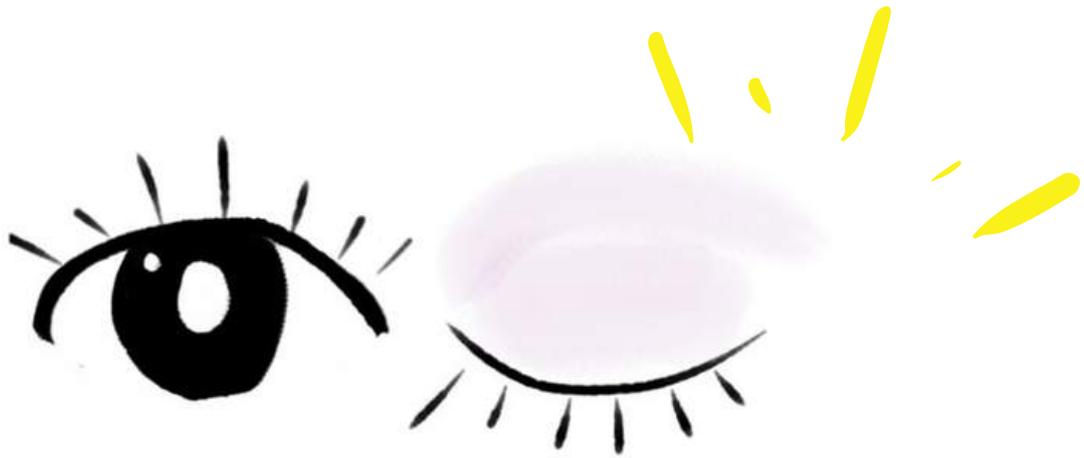
Elisa



Otávio



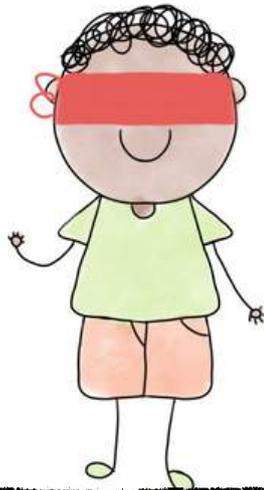
Entretanto eles também
Tinham algo que guardamos
Possuíam o sentido
Que ainda não vos falamos
O sentido é a VISÃO
Mas que agora ressaltamos.



Visão



Então as fadas vendaram
Seus olhos e conduziram
Ao jardim sensorial
As crianças descobriram
Aromas, sabores, formas
Texturas que nunca viram.



Pois estavam reconhecendo
Mas seus olhos não usavam
Elas tinham percebido
Dos sentidos que empregavam
E assim através deles
Dessas plantas desfrutavam.



Mas tenha muita atenção!
Pois não são todas as plantas
Que podemos por na boca
É que existem outras tantas
Que são naturalmente tóxicas
E causam danos que espanta!



Folha de comigo-ninguém-pode

Dieffenbachia seguine (Jacq.) Schott

Porém algumas plantinhas
Têm um cheirinho agradável
Outras têm cheiro de pizza
Ou quem sabe formidável
Cheiro de macarronada
Ou também desagradável.



Origanum vulgare L.

Pois isso é o OLFATO!
Cecília respondeu
Cada planta tem um jeito
Diferente que é só seu
Por exemplo a cavalinha
Que sem cheiro já nasceu.



E ela é muito engraçada
Não tem folha e é comprida
Hum... algumas são pequenas
Ásperas e retorcidas
Algumas quando tocamos
Parecem ser reprimidas.

Pois agora isso é o TATO!
Logo respondeu Heitor
A da estêvia é docinha
Da carqueja é amargor
Nirá parece tempero
Jambu adormecedor!

Cavalinha



Equisetum giganteum L.

Tato!



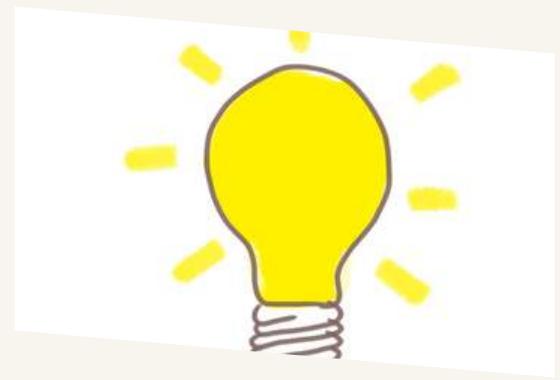
Um outro sentido aqui
Tudo isso me faz lembrar
Que com todas essas plantas
Puseram-me pra pensar
Que juntas elas brincam
Com o tal nobre PALADAR



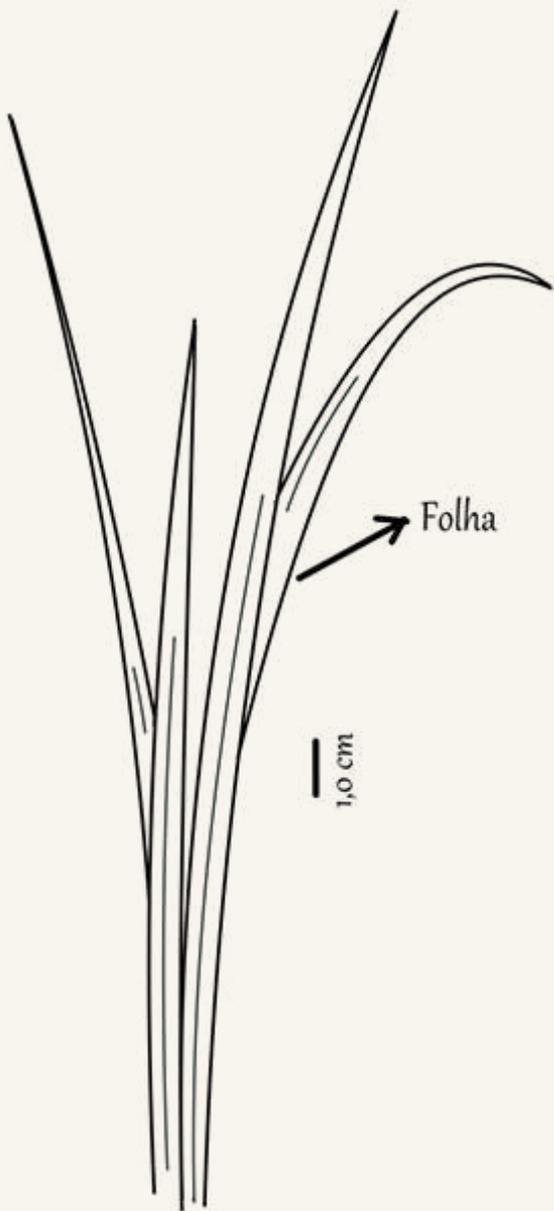
Paladar!



Agora Elisa e Otávio
Tão ligeiro responderam
E as plantas também têm
Outros nomes que lhes deram
São os nomes científicos
Que os botânicos puseram.

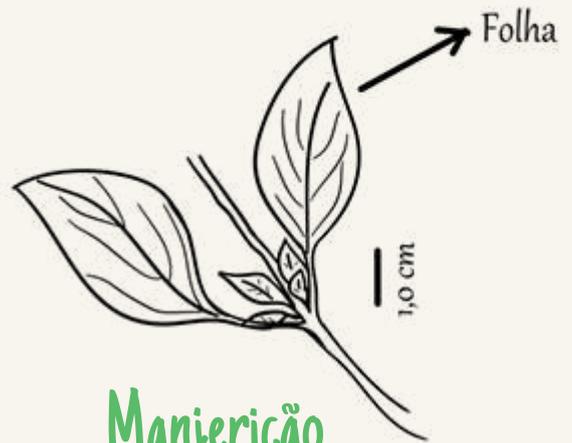


E justo por esses nomes
Elas são reconhecidas
Assim identificamos
De tal forma esclarecida
E o mundo todo sabe
Quem já são as conhecidas.



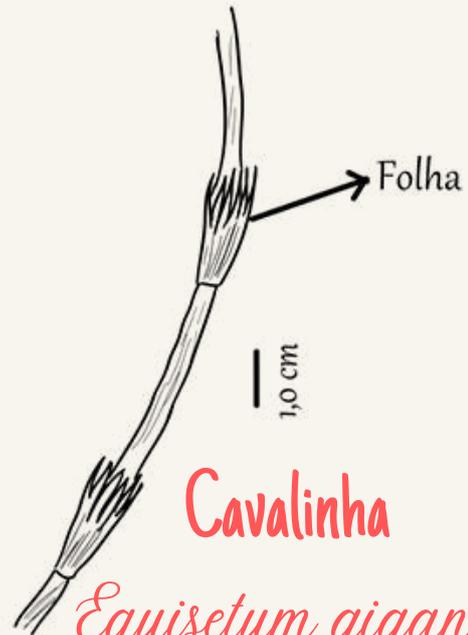
Capim-limão

Cymbopogon citratus (D.C.) Stapf.



Manjeriçao

Ocimum basilicum L.



Cavalinha

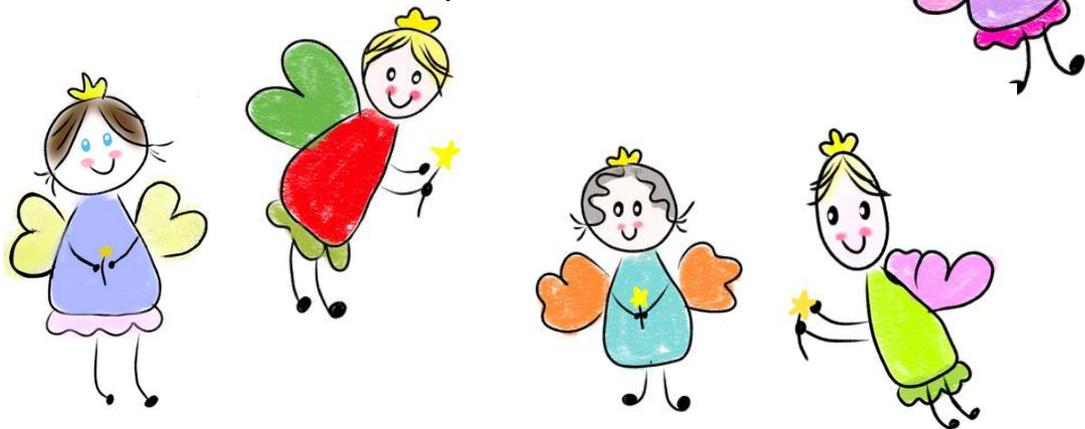
Equisetum giganteum L.

Qual o nome do alecrim
Você sabe responder?
É o nome *Rosmarinus*
officinalis por ser
Como o orvalho do mar
Que no Romano quer dizer.



Alecrim
Rosmarinus officinalis L.

Então fadas e crianças
Deram vida ao seu jardim
Sensorial para todos
Acessível era assim
Com cheiros, formas, sabores
Entre árvores e capim.



Piquenique no gramado
Com esperta fada Dadá
Que na receita somou
Seus deliciosos chás
Então todos a brindaram
A mais esperta que há!





Capim-limão

Cymbopogon citratus (D.C.) Stapf.



Erva-cidreira

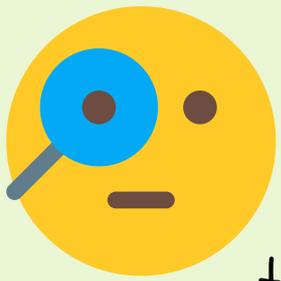
Melissa officinalis L.

Pois tem o Capim-limão
Tem também erva-cidreira
Tipos de manjericão
Alecrim a vida inteira
Pois seu aroma nos trouxe
Alegria verdadeira.



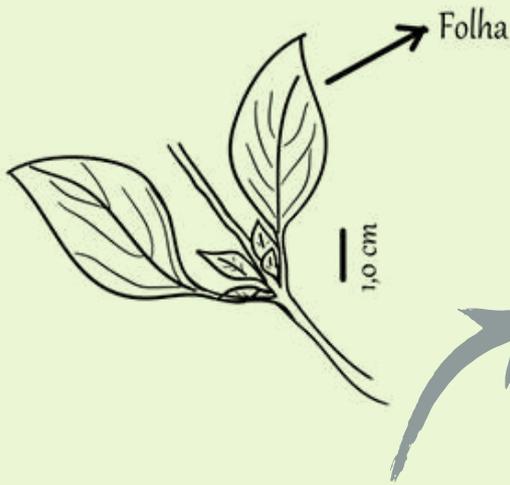
Manjericão

Ocimum basilicum L.



Curiosidades

Você deve ter reparado que a cada planta citada no texto foram colocados dois nomes. Você sabe, por quê? Vamos utilizar como exemplo, o manjericão.



Manjericão

O nome manjericão faz referência ao nome popular da planta. No entanto, dependendo da região, o manjericão pode também ser chamado de basilicão, erva-real e até mesmo alfavaca. Assim, para facilitar a comunicação entre as pessoas e para que não haja dúvidas de que planta estamos falando, foi adotado, há muito tempo, a utilização do nome científico, escrito em latim. Em todas as regiões do Brasil e em todos os países, cada planta tem um único nome científico válido.

Ocimum basilicum L.

Faz referência ao nome científico, aqui a Espécie de manjericão que está sendo apresentada. Como pode ser observado, a Espécie é escrita com duas palavras, *Ocimum basilicum*, e o L. é a abreviatura de Linneu, a primeira pessoa que descreveu o manjericão na literatura, e portanto o autor da Espécie.



Você sabia?

O que são plantas tóxicas?

São plantas que produzem substâncias venenosas e que podem causar muitos danos a nossa saúde.



Folha de
comigo-ninguém-pode

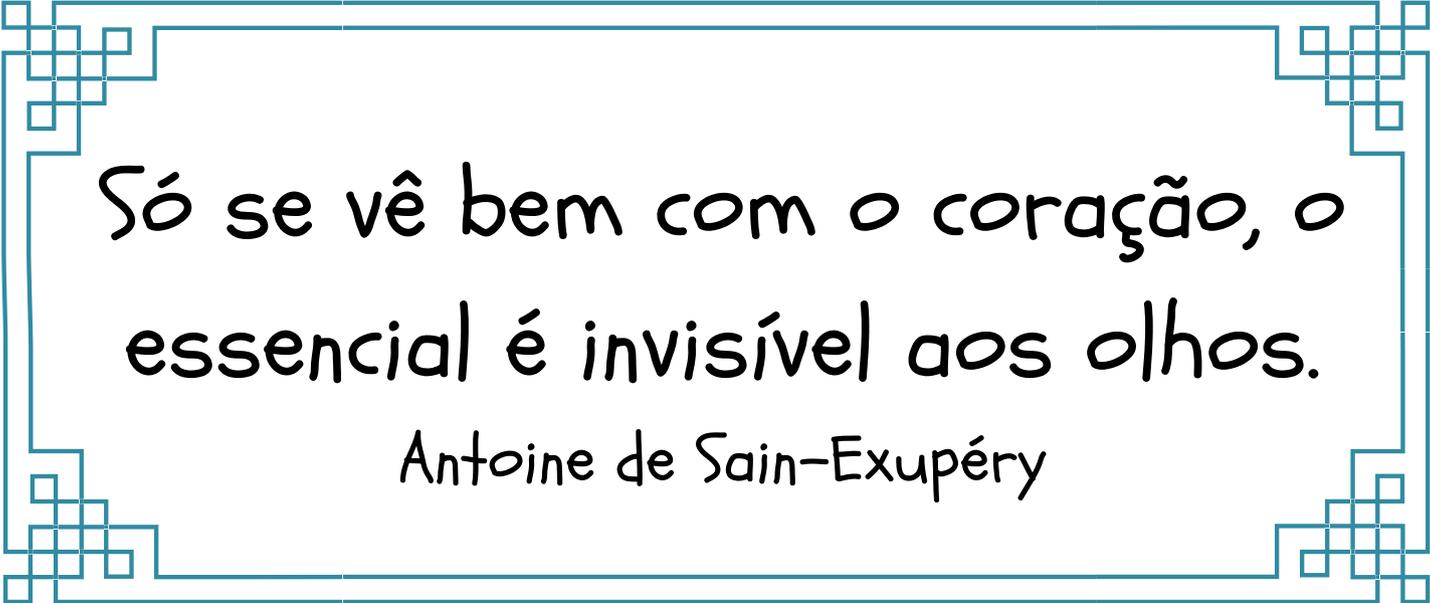
Dieffenbachia seguine (Jacq.) Schott

Lírio-da-paz

Spathiphyllum wallisii Regel

Melhor ficar bem longe delas, certo!

Por isso, pergunte sempre para um adulto de sua confiança, qual planta você pode ou não pegar.



Só se vê bem com o coração, o
essencial é invisível aos olhos.

Antoine de Sain-Exupéry

A iniciativa dos autores é de grande importância para o processo de desenvolvimento crítico e humano das crianças pelo exercício de pensar fora do usual, possibilitando experimentações de estímulos por outros sentidos que não a visão. Outro ponto interessante é a familiarização dos grupos botânicos tão intimamente relacionados ao nosso cotidiano. Inclusive, estas vivências podem ser um facilitador no processo de aprendizagem dos ensinamentos botânicos presentes nas formações consecutivas que costumam não despertar tanto o interesse dos discentes.

Prof. Nelson Túlio Lage Pena - Doutorando em Botânica pela Universidade Federal de Viçosa e Mestre em Biodiversidade Tropical pela Universidade Federal do Espírito Santo.

ISBN: 978-85-00-25420-4



9 786500 254204